

**MINUTA**  
**ATA Nº 04/2015**

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E QUINZE.**-----

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano dois mil e quinze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia:-----

-  
**Ponto 1** - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 18/04 e 14/06/2015; -----

-----  
**Ponto 2** - Apreciação e votação , para, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 25º, nº 5, alínea a), da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, sobre a prestação de esclarecimentos do Conselho Intermunicipal ou, por sua delegação de competências, do Secretário Executivo da Região de Aveiro, sobre as atividades por si desenvolvidas, bem como a data em que a mesma deve ter lugar perante a Assembleia Municipal de Ílhavo;-----

-----  
**Ponto 3** - Apreciação e votação de uma desafetação do domínio publico de parcelas de terreno no âmbito do loteamento titulado pelo alvará nº. 538/92 da Zona Industrial da Mota;-----

-  
**Ponto 4** - Apreciação e votação da Proposta de aumento de capital e alteração aos estatutos da sociedade Adra-Águas da Região de Aveiro;-----

**Ponto 5** - Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal;-----

**Ponto 6** - Apreciação e votação da Proposta de recrutamento de novos postos de trabalho;-----

-  
**Ponto 7**- Apreciação e votação do Regulamento da Comissão Municipal de Trânsito e Segurança Rodoviária;-----

--  
**Ponto 8** - Apreciação e votação da autorização prévia para abertura de procedimento para fornecimento de gás a equipamentos municipais.-----

-  
**COMPOSIÇÃO DA MESA:** A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Fernando Maria Paz Duarte e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Margarida São Marcos.-----

-  
**PRESENÇA DO EXECUTIVO:** Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara Fernando Caçoilo e os Vereadores José Vaz, Marcos Ré, Beatriz Martins, António Pedro Martins, Paulo Costa e Ana Bastos. -----

-----  
**FALTAS:** -----  
Apresentaram pedido de substituição nos termos do artigo 6º. do Regimento, os membros, Sofia Senos, e João Bernardo do PS. Por esse motivo foram substituídos, por Joana Lopes e Rafael Vaz. -----  
Com a mesma base legal pediu substituição o membro António Pinho, do CDS/PP. Por esse motivo foi substituído, por Dina Teixeira.-----

Do mesmo modo, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, o membro Daniel Santiago, do PCP. Por esse motivo foi substituído por José Firmino. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a presença de: Fernando Maria Duarte, Luís Leitão, Carlos Sarabando, Hugo Lacerda, Margarida São Marcos, Joana Lopes, António Flor Agostinho, Dina Teixeira, Barbara Gabriel, Rafael Vaz, Eduardo Conde, Sérgio Lopes, Júlio Barreirinha, José Firmino, Carla Lima, Emanuel Costa, Lurdes Faneca, Hugo Rocha, Irene Ribau, João Roque, Amantino Caçoilo, João Campolargo, Carlos António Rocha, Augusto Rocha, e Luís Diamantino.-----

A reunião teve início às 21H00. -----

-

**PÚBLICO:**-----

-  
Porque do publico presente ninguém quis pedir qualquer esclarecimento, passou-se imediatamente à votação das:--  
--

**Atas 2 e 3/2015 das reuniões anteriores:** -----

**Ata n.º 02/2015:** Submetida a votação foi aprovada por maioria de votos com quatro abstenções dos membros que não haviam assistido à reunião e quatro votos contra .-----

-  
**Ata n.º 03/2015:** Reclamada pelo membro Sérgio Lopes, foi retirada para correção.-----

-  
À Mesa são entregues quatro votos de pesar, que se transcrevem, dois entregues pela Mesa um pelo grupo parlamentar do PSD, e um pelo grupo parlamentar do PS. Porque o que se reporta à mesma pessoa “falecimento do Dr. João Resende”, foi entregue pela mesa e pelo PS, é acordado que são ambos fundidos, todos são subscritos por todos os membros presentes.-----

-----  
**“Voto de Pesar”** Faleceu no passado dia 9 de Junho o nosso conterrâneo Dr. João Emanuel Senos Resende, personalidade incontornável e reconhecidamente marcante na vida coletiva do Concelho de Ílhavo.-----

-  
Tendo completado a sua formação em medicina em 1980, exerceu ao longo da sua existência a atividade de médico de forma abnegada e empenhada, sempre prestável para com o próximo, nunca deixando de prestar os seus préstimos aos seus doentes de forma cuidada e atenta, sendo de realçar o trabalho desenvolvido enquanto Delegado de Saúde de Ílhavo no período de 1985 a 2008, bem como a atividade desempenhada no Hospital de Aveiro.-----

-----  
O Dr. João Resende foi uma figura transversal à maioria das Associações do Concelho de Ílhavo, tendo colaborado, enquanto médico e dirigente associativo, com a totalidade das Associações do Concelho, designadamente o Illiabum Clube, os Ílhavos, o Grupo Desportivo da Gafanha da Nazaré, o Nege e ainda o Beira-Mar.-----

-----  
Também ao nível da ação social, colaborou e participou ativamente na vida e crescimento da quase totalidade das instituições de solidariedade social de Ílhavo, devendo-se realçar a sua atividade como médico e colaborador dedicado no CASCI e no Lar de S. José.-----

-  
Igualmente foi sócio fundador e presidente do Rotary Club de Ílhavo e dos Amigos do Museu de Ílhavo, sendo – lhe reconhecido o trabalho desenvolvido na criação e consolidação destas instituições, sintomático do seu percurso de vida, permanentemente caracterizado por um elevado sentido cívico, deixando-nos um importante legado nas diversas áreas em que interveio.-----

-----  
Ao nível associativo, merece igualmente referencia, o exercício de cargos dirigentes no Illiabum Clube, na Associação Chio-Pó-Pó e nos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, a quem dedicou muito do seu tempo, que sempre acarinhou de forma altruísta, pautando a sua atividade com a sua característica peculiar, de uma entrega total às causas dessas coletividades e sempre na defesa intransigente, do crescimento e a afirmação dessas Associações, em prole da satisfação dos seus associados e da população do Concelho.-----

A nível político, foi merecedor do reconhecimento da população Ilhavense pela forma como desde 1983, altura em que se candidatou a presidente da Camara Municipal de Ílhavo, prestou serviço publico ao longo de um significativo período como autarca, quer na qualidade de vereador, quer posteriormente como membro da Assembleia Municipal, pugnando, sempre, por prestigiar o Poder Local Democrático, o crescimento e desenvolvimento do Município que o viu nascer -o Concelho de Ílhavo-, que viveu de forma intensa e a cuja comunidade se entregou com grande amor e dedicação.-----

-----  
Pelo seu percurso e exemplo de vida, os membros da Mesa desta Assembleia Municipal de Ílhavo, propõem que a Assembleia.-----

- Aprove um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. João Emanuel Senos Resende;-----
- Apresente à sua família as mais sentidas condolências, em especial, aos seus filhos Catarina Resende e João Pedro Resende;-----

-----

Ílhavo, 26 de Junho de 2015.-----

**“VOTO DE PESAR”** No passado dia 08 de Junho de 2015, com 67 anos, faleceu o Sr. José Margaça Nunes, na freguesia da Gafanha da Nazaré. As suas inegáveis qualidades de liderança e capacidade de trabalho fizeram com que se notabilizasse nas diversas áreas em que interveio, sempre de forma abnegada e empenhada. Ao longo da sua existência, destacou-se como agente ativo na política local, como eleito nas listas do partido social democrata, quer na Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, quer como Secretario do Executivo da mesma Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré desde 2001, tendo ao longo desse período cumprido 3 mandatos, vindo a falecer durante o exercício de funções do seu 4º mandato, que o destino não lhe permitiu cumprir. Na qualidade de autarca exerceu a sua atividade com reconhecida disponibilidade, dedicação e competência, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento da freguesia da Gafanha da Nazaré, reflexo de uma pessoa interessada e de máxima entrega à sua Freguesia, sabendo ouvir as pessoas e procurando encontrar sempre as melhores soluções para os problemas da Freguesia.-----

José Margaça foi sem dúvida, um servidor da causa Democrática na nossa Freguesia, tanto na sua qualidade de Autarca, como na sua postura como Cidadão interveniente na sociedade, sempre na defesa das causas em que acreditava, sendo disso exemplo a sua participação cívica como dirigente do Grupo Desportivo da Gafanha e de membro dos órgãos sociais da Paróquia Gafanha da Nazaré.-----

Por tudo isto, os membros da Mesa desta Assembleia Municipal de Ílhavo, propõem que esta Assembleia:-----

-

- Aprove um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. José Margaça Nunes;-----

-

- Apresente à sua família as mais sentidas condolências;-----

-

Ílhavo, 26 de Junho de 2015. A Mesa da Assembleia Municipal.-----

-

**“VOTO DE PESAR”** No passado dia 17 do presente mês de Junho faleceu Alberto Tavares Ferreira da Costa, conhecido por Mestre Alberto, com 74 anos.-----

-

O Mestre Alberto foi uma figura de relevo na história recente da Gafanha da Nazaré, tendo-se destacado na melhor tradição da construção naval, que marca de forma exemplar a história e a identidade da população da Gafanha da Nazaré.-----

-

Com efeito, a construção naval constituiu uma atividade que proporcionou elevados níveis de desenvolvimento humano, económico e social na Gafanha da Nazaré, no concelho de Ílhavo e na região de Aveiro, tendo no Mestre Alberto um seus mais ilustres representantes.-----

-

Tendo abraçado esta arte desde os seus 14 anos, correu mundo até vir a realizar o sonho de uma vida inteira na sua Gafanha da Nazaré ao liderar o projeto de recuperação da última fragata da carreira das índias, a “D. Fernando e Glória” que havia sido destruída por um incêndio nos anos 60 do século XX.-----

-

Este processo fez reativar toda uma dinâmica económica e social ligada à construção naval, com a inclusão de novas gerações ao lado de alguns experientes mestres que reativaram a atividade para trabalharem neste projeto, que desde a primeira hora, foi acolhido com todo o carinho pela população da Gafanha da Nazaré e da região de Aveiro, e que no dia do “Bota Abaixo” encheu por completo as margens da ria para ver a fragata desde a sua entrada na água até à saída da Barra, rumo ao Arsenal do Alfeite.-----

-----

Durante o tempo que durou a recuperação da fragata houve uma infinidade de notícias e artigos publicados na imprensa, rádios e televisões à escala nacional que muito honraram o Mestre Alberto e todas as gerações de homens que construíram centenas de belas embarcações que correram o mundo, nomeadamente ao serviço da pesca do bacalhau.-----

Durante a Expo 98 realizada em Lisboa a fragata D. Fernando e Glória foi visitada e admirada por milhares e milhares de pessoas, figurando entre o que de melhor esta exposição mundial tinha para oferecer aos seus

visitantes, não havendo quem não corresse para a visitar antes de qualquer outra proposta, entre as inúmeras que a Expo 98 oferecia. -----

-----  
Por esta época o Mestre Alberto foi agraciado por Sua Exa. o Presidente da República com o grau de Comendador da Ordem de Mérito, o que constituiu o reconhecimento do trabalho feito, que muito encheu de orgulho todo o nosso país.-----

-----  
Podemos hoje afirmar que o Mestre Alberto se conta entre os nossos melhores.-----

-  
Assim, os membros do PSD da Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida pela primeira vez após a morte do Mestre Alberto, propõem a aprovação deste voto de pesar e que o mesmo seja dado a conhecer à família do Mestre Alberto. Ílhavo, 26 de Junho de 2015.-----

**VOTAÇÃO: Submetidos a votação, são aprovados por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta.**-----

**O Presidente da Mesa anuncia o, PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA, para o que pede inscrições para intervenções:**-----

**1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

**JOSE FIRMINO:** Pede mais rapidez para as obras de saneamento na Gafanha da Nazaré.-----

--

**João Roque:** Manifesta concordância com o primeiro interveniente. Refere necessidade de limpeza na vala do Oudinot.-----

-

**Sérgio Lopes:** Refere uma visita in loco, para contato direto com a população da freguesia da Gafanha do Carmo, feita por elementos do PS. Realça algumas anomalias e degradação que existem no Pavilhão da freguesia e ainda a existência próxima deste, de um campo de ténis que está inativo.-----

-

**Carlos António:** Reporta o recente e muito divulgado pela imprensa, incidente com a pratica de Surf na Praia da Barra. (Foi divulgado que a Capitania proibiu a prática de surf, nesta Praia). Salienta a atuação da Câmara que sendo completamente alheia à situação, reuniu as entidades envolvidas que encontraram a solução certa. Lamenta os termos da critica feita na imprensa, pela membro do BE nesta AMI acusando a CMI, denotando total falta de conhecimento da separação de competências. Diz ainda que, o inicio da época balnear é determinado pela Agência Portuguesa do Ambiente. No dia 15, e, não no dia 1 de junho, lá estavam reunidas as condições de inicio de época.--

**Flor Agostinho:** Felicita a CMI pelo convite de participação publica no Plano Estratégico do Município de Ílhavo, para os próximos 20 anos e que está a cargo de técnicos da UA.-----

**Hugo Rocha:** No caso do surf diz que, imperou o bom senso e ainda bem, pois são muitas vezes o suporte dos salvamentos no mar e a Lei é já de 2000. Salienta o dinamismo e trabalho do Centro Comunitário da Gafanha do Carmo. O GDG promoveu o 1º. torneio internacional, dando um sinal também de grande dinamismo, que considera uma mais valia.-----

**Carla Lima:** Invoca a defesa da Honra para responder ao Presidente da Junta da Gafanha da Nazaré, informando que o propósito de escrever para a imprensa foi apenas para alertar a situação.-----

-

**Presidente da Mesa:** Informa o Presidente da Câmara que pode responder às questões dos membros.-----

--

**1ª. Intervenção do Presidente da Câmara:** Começa por dizer aos membros da AMI, de que, no que respeita às obras de saneamento na Gafanha da Nazaré, que era há muito tempo do conhecimento das populações que a obra iria ser complexa e demorada e isto foi amplamente divulgado. Ainda bem que a obra está finalmente no terreno, pese embora os incómodos que continua a causar. Tem-nos chegado manifestações de grande satisfação. É uma obra muito ansiada pelos residentes nesta freguesia. Também era consciência de todos que na fase de águas pluviais com grande movimentação de terras iria piorar. Acresce ainda que as frentes de obra são muitas para o seu aceleramento.-----

A vala do Oudinot não é responsabilidade da Câmara Municipal. Já a praia tem sido intervencionada, mas tem havido neste ano um desconhecido fenómeno invulgar de algas.-----

-

A situação do Pavilhão da Gafanha do Carmo é perfeitamente conhecida, estão previstas intervenções na época de defeso. O campo de ténis, não tem utilização porque está numa zona sombria e só no Verão é viável ali permanecer. Temos que adaptar a linguagem do Portugal 2020 ao Plano Estratégico e tem havido uma boa cooperação de todos.

Claro que há muito para fazer e pensa estarmos no bom caminho.

**Presidente da Mesa:** pergunta quem pretende intervir de novo.-----

--

**2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:**-----

**José Firmino:** Diz ser utilizador assíduo da piscina municipal dando um elogio à mesma. Diz que gostaria que não fechassem as duas em agosto.---

**Sérgio Lopes:** Ouvindo atentamente as intervenções do PSD encontra alguma confusão de conceitos. O Presidente da Junta da Gafanha da Nazaré diz que a Câmara não é a entidade responsável por determinados processos, mas depois elogia a participação na resolução das questões? Permitam-me que use a expressão “era o que mais faltava” que não chamassem aqui a atenção à Câmara para questões que são da sua competência resolver. Chamo a atenção para o risco que corre o Pavilhão da Gafanha do Carmo de não estar em condições de funcionamento na próxima época. Termina dizendo que em campanha autárquica foi feita chantagem política pelo PSD, nomeadamente, “...que era importante que o PSD ganhasse a junta da Gafanha do Carmo, que só assim os problemas da Freguesia seriam resolvidos...” parece não ser afinal o resultado que se esperava, para os cidadãos da freguesia!-----

-

**João Roque:** É importante que as pessoas não se sentem só nas cadeiras do poder e saiam à procura do conhecimento dos problemas para os tentar resolver. Felizmente a intervenção do Presidente da Câmara contrariou claramente os membros do PSD e eu agradeço o tom usado.-----

-

**Carlos António:** Se alguém merece a defesa da honra são os cidadãos do município. Sra. membro do BE escreveu e passo a citar “...responsabilizo a Câmara de Ílhavo pela decisão da Capitania...”. A Sérgio Lopes explica que disse apenas que a Câmara entreviu como mediadora e nada mais e não adianta tentar inverter o que disse.-----

**Luís Diamantino:** Mais uma vez é invocada a defesa da honra: Esclarece o Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo, ao membro Sérgio Lopes que na sua qualidade de cabeça de lista pelo PSD à Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo, não fez chantagem política, fez campanha, as pessoas decidiram e decidiram, bem. A Associação de futebol de Aveiro aquando da inspeção ao pavilhão, apenas enumerou uma questão com uma baliza que foi imediatamente substituída. Na qualidade de praticante de desporto, conhece muito bem os equipamentos para o efeito. Sempre numa política de encontrar as melhores soluções, há muito que a Junta e a Câmara tentam resolver as anomalias que vão surgindo e não é necessário aqui enumerá-las porque como disse não foram consideradas graves.-----

**Presidente da Mesa:** Nos termos Regimentais, pede ao Presidente da Câmara para responder.-----

--

**2ª. Intervenção do Presidente da Câmara:** A José Firmino diz que olhando ao numero de utilizadores não se justifica manter ainda que só uma piscina aberta em Agosto. A Sérgio Lopes, informa que na gestão atual a Câmara tem dado exemplo em serviço de manutenção. De facto o pavilhão do Carmo é neste momento o mais necessitado de intervenção, mas a seu tempo, vai estar operacional para a vistoria.-----

-----

**Presidente da Mesa:** Abre inscrições para as 2ªs. intervenções dos membros, tendo-se inscrito:-----

--

**Hugo Lacerda:** Na pagina 20/21 da Atividade Municipal, consta uma informação acerca de uma reunião entre a CMI e a Autoridade Tributária sobre o Código do Imposto Municipal Sobre Imóveis – Zonamento2015. Em rigor que proposta foi apresentada pela CMI? Não considera Sr. Presidente que matéria que interessa a todos os Municípios, deveria ter a participação de todos os Vereadores incluindo os do PS? O tempo que mediou a reunião até dar a conhecer a proposta aos vereadores do PS , “reunião de 03dezembro2014”, teve um lapso de largo tempo. Estamos a favor de propostas em prol dos municípios, não é politica de bota abaixo, mas sim ter conhecimento e

participação em assuntos que são do interesse de todos os cidadãos.-----

-

**Sérgio Lopes:** Da Atividade Municipal destaca reservas sobre o projeto piloto da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro sobre a partilha de serviços e competências dos Municípios integrantes, como se pode ver pela votação do PS na Câmara. Por se estar num ciclo legislativo perto do fim estamos numa conjuntura em que os Partidos têm propostas divergentes e não há consenso no que respeita às matérias de descentralização de competências. O PS defende a descentralização verdadeira de competências e não baseada em contratos inter administrativos e empréstimos de competências. Embora projeto piloto concentra serviços e competências da nossa autarquia na Comunidade Inter municipal, ora, a autarquia tem de abdicar de competências e serviços que só à autarquia respeitam, em matérias tão importantes. Os ilhavenses não votaram no Presidente da Comunidade Inter municipal da Região de Aveiro, votaram nos partidos que apresentaram listas, e votaram, na lista do PSD, eleita por Ílhavo e em V.Exa. para Presidente da Câmara. A CIRA não merece e não deve ter estas competências porque não tem o mandato do povo de Ílhavo. De uma vez por todas faça-se a distribuição legal de competência e não empréstimos a entidades que as não devem ter, porque não tem o mandato do povo.-----

**João Roque:** Começa por chamar a atenção, que enquanto praia acessível a Costa Nova deixa muito a desejar!... Há pregos nos passadiços e faltam tábuas. Quanto à rotunda da Barra onde a Câmara não podia intervir e que agora já pode, porque não o fez antes da época balnear?-----

**Eduardo Conde:** Referindo as praias da Barra e Costa Nova, considera a segurança balnear importante e o protocolo feito nesta matéria é um investimento justificado. Sobre a requalificação do Mercado Municipal da Barra, afirma ser um bom investimento que vai tornar esta Praia com um local de compras mais digno, não só para residentes mas também para visitantes. As bandeiras azuis que se mantem ao longo dos anos são um símbolo de qualidade muito importante.-----

**Barbara Gabriel:** Destaca o festival de teatro que este ano decorreu em moldes diferentes envolvendo as gentes da nossa terra, muito importante e as escolhadas divulgações de expressão cultural importante. Destaca também o concurso para instalação da GNR em Ílhavo.-----

**Flor Agostinho:** Lembra as obras em desenvolvimento, nomeadamente a cobertura da Escola José Ferreira Pinto Basto, cuja necessidade era premente. Referindo o acordo do Portugal 2020 com a CIRA, pensa que é vantajoso para todos, são 11 os municípios que integram a CIRA e estão todos em concordância, não acredita que sejam ignorantes as pessoas que representam os municípios.-----

**Irene Ribau:** Faz referência à atividade municipal no que concerne à educação, nomeadamente, leitura, atividades extra curriculares e ambiente. É importante fazer chegar a quem de direito a informação de que a educação ambiental é muito mais do que preenchimento de formulários e plataformas que de nada nos servem a não ser para gastar tempo e dinheiro. Deveriam aprender com quem trabalha no terreno em interação com as crianças, como faz a CMI.-----

**Emanuel Costa:** Ainda referindo a atividade municipal fala na requalificação da Rua D. Manuel Trindade Salgueiro projeto de quase 200 mil euros. Embora reconheça que algumas ruas precisam de intervenção reconhece o esforço financeiro para tornar a mobilidade no município mais segura. Os pontos de iluminação e a substituição para luminárias mais económicas é importante. A mobilidade sustentável e as ciclovias tornam o município mais saudável.-----

**Luis Diamantino:** Sobre o assunto dos semáforos na Gafanha do Carmo que não têm sinalização para peões e na sequência das reuniões havidas, pergunta se já tem informação do que se pode fazer. Quanto ao concurso Hip Hop e festival de teatro, pergunta se tiveram boa participação do público para poder informar a comunidade. Aproveita para convidar quem o desejar, a assistir à Assembleia de Freguesia na próxima Segunda feira. Pede confirmação da brevidade das obras da casa mortuária da Gafanha do Carmo.-----

**Hugo Rocha:** Felicita a CMI na área da ação social pelo projeto de coligação com a Associação Abraço na unidade móvel de prevenção do VH Sida.-----

**Carla Lima:** Correndo o risco de repetição sobre a Via de Avesso ao PCI, ...”diria que o “S. Pedro tudo fez para estragar o que arranjou o Sto. António”, citando o provérbio “casamento molhado, casamento abençoado” ou falhado, ou qualquer coisa que rime com trapalhada, o que esperamos é que não meta mais água. Esteve muito pouco participado pelo público. Foi mesmo necessário gastar nesta obra 700 mil euros para ir a lado nenhum mas só servir uma PP de seu nome PCI SA ficou quase ao preço do TGV...”.-----

**Presidente da Mesa:** Dá a palavra ao Presidente da Câmara para a sua 3ª. Intervenção e respostas:

**3ª. Intervenção do Presidente da Câmara:** A Hugo Lacerda diz que esta matéria não é diferente das outras. O Presidente representa a Câmara nos termos da Lei, não tem que reunir a Câmara para fazer reuniões. A proposta da Câmara e os critérios; não vai falar disso aqui agora. Consideramos que os zonamentos não eram justos e esta é uma matéria constante da proposta. A Sérgio Lopes diz que os 11 municípios da CIRA, concordaram e concordam com o projeto piloto. A racionalização de custos que é um objetivo de todos só é possível com a agregação dos municípios.

Vivemos em democracia de representação e todos fomos eleitos. Tudo o que se fizer em termos economicistas para os municípios é uma mais valia. A João Roque diz que a rotunda da Barra lá terá o seu tempo. Nós governaremos até ao ultimo dia do mandato e portanto irá ver a requalificação da Rotunda, nem que seja no ultimo dia. A Eduardo Conde diz que é sua opinião que não deviam ser as autarquias e nem os concessionários a assegurar a segurança das Praias, mas sim o Governo. O Mercado da Barra está bonito e o que se pretende é que seja funcional. A Bárbara referindo o festival de teatro, diz que são boas as referências e quem lá esteve viu o quanto importante é para as pessoas já retiradas da vida ativa. O projeto do espaço onde vai ser instalada a GNR é para ficar pronto até ao final do mês de Agosto. A Irene Ribau, diz que de facto as coisas correram muito bem e foi gratificante. A Emanuel, concorda com a racionalização de meios e que ainda teremos de evoluir. A Diamantino, informa que está a ser equacionado o problema, porque ainda não há certezas se vale a pena instalar ou não novos semáforos.

O Festival de teatro e o Hip Hop foram casa cheia. A Casa mortuária está em fase de projeto, dizendo que o inicio da obra é para o principio do próximo ano. A Carla Lima diz que prefere claramente a expressão da bênção.

**Presidente da Mesa:** Abre inscrições para novas intervenções:

**Sérgio Lopes:** Refere que o que foi dito não terá acrescentado nada para além das divergências já conhecidas. Aquilo que está em foco não é a partilha de serviços, mas sim competências que se pretendem emprestar ou entregar à CIRA e a CIRA não assumiu nada com os eleitores.-----

**Hugo Lacerda:** "...Agradece as questões que partilhou, mas discorda, já que a matéria é muito pertinente e importante..." Informa que vai fazer um requerimento à Mesa nos termos dos artigos 24º e 25º da Lei 75/2013, de 12 setembro, com conhecimento a todos os membros da AMI.-----

**João Roque:** Ao membro Emanuel diz que a Rua citada foi a ultima a ser intervencionada e por isso não deveria ser a primeira, citando "vou esperar para ver" No que respeita à rotunda da Barra, repete a expressão: "vou esperar para ver".-----

**Hugo Rocha:** Diz acreditar que o trabalho que a Câmara está a fazer é para beneficio dos Municípios e acredita também que vai traduzir-se em mais justiça social.-----

**Presidente da Câmara:** A Sérgio Lopes responde que concorda e já o tem afirmado, que o pais precisa de uma grande revisão administrativa. Exclama, devido à interrupção do próprio Sérgio. Lembra bem, alguém disse "que para fazer essa reforma seria necessário suspender a democracia seis meses, fazer a reforma, e, depois, venha a democracia!!! A todos diz que para tudo é necessário ponderação e responsabilidade e para manter as contas em equilíbrio, são necessárias receitas.-----

Terminadas as intervenções neste ponto o Presidente da Mesa coloca em análise o ponto 2 da Ordem do Dia:-----

--

Ponto 2 - Apreciação e votação , para, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 25º, nº 5, alínea a), da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, sobre a prestação de esclarecimentos do Conselho Intermunicipal ou, por sua delegação de competências, do Secretário Executivo da Região de Aveiro, sobre as atividades por si desenvolvidas, bem como a data em que a mesma deve ter lugar perante a Assembleia Municipal de Ílhavo;-----

-----

**Hugo Lacerda:** O Partido Socialista fez um pedido legislativo e é um direito legalmente consagrado, com o objetivo de continuar a realizar o seu direito e dever, fiscalizar. Não se opõe o PS ao consenso de regras. Os municípios estarão para nós sempre acima de qualquer interpretação legislativa.-----

**Presidente da Mesa.** A Mesa entende que o artigo 25º da Lei diz : "...compete à Assembleia Municipal..." e assim é o órgão que tem essa competência. Foi nesse sentido que respondemos ao PS, quando recebemos resposta, a Ordem de Trabalhos já estava distribuída, e por isso o ponto está a votação, para o que se abre inscrições:-----

**Luis Leitão:** Pedimos opinião a outras pessoas que comungam da nossa opinião, contudo, que prevaleça o bom senso.-----

**Sérgio Lopes:** O PS fez o requerimento para introduzir o ponto na Ordem de Trabalhos, e mantemos a interpretação legislativa.-----

**Flor Agostinho:** Concordamos com a interpretação que a Mesa faz da Lei. Também consideramos importante saber o que se pretende na audição que se pede. O PS e o PSD têm representação nos Órgãos da CIRA, onde podem questionar os gestores e informar os Partidos. É importante sabermos o assunto para votarmos conscientes do pedido que vamos votar. Se há interpretações diferentes da Lei, há que pedir pareceres.-----

**Carla Lima:** O importante é haver bom senso e cumprir o estipulado na Lei que suporta o pedido. A CIRA é um Órgão que não foi eleito por sufrágio universal e por isso faz todo o sentido solicitar a audição.-----  
Presidente da Mesa pergunta se há inscrições para novas intervenções:

**Sérgio Lopes:** Esclarece que o PS pretende questionar a CIRA no que respeita aos investimentos previstos para o Município de Ílhavo, no âmbito do novo Quadro Comunitário, o Portugal 2020.

**Presidente da Mesa:** Coloca a votação o ponto em análise:

**Votação:** Submetido o assunto a votação é o mesmo aprovado por maioria com vinte e três votos a favor e duas abstenções. Para que produza efeitos imediatos é esta deliberação aprovada em minuta.

Presidente da Mesa: Informa a Assembleia que se atingiu a hora Regimental para encerramento desta reunião. 00h37, do dia 27junho2015, Sessão vai continuar com a segunda reunião, nos termos da Convolaria no dia 3 de Julho.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi e vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia \_\_\_\_\_

O 1º Secretário \_\_\_\_\_

**ESTA ATA FOI APROVADA POR \_\_\_\_\_, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 11/09/2015.**